



Projeto Educativo

Triénio
2025/2028



Colégio de
Nossa Senhora
de Fátima

PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2025-2028

Ecologia do Ser: Cuidar de Si, do Outro e do Mundo

Índice

Introdução

- 1.** Ideário Dominicano
- 2.** A Escola que somos
 - 2.1.** Localização
 - 2.2.** Caracterização do meio envolvente
 - 2.3.** História
 - 2.4.** Identidade
 - 2.5.** Comunidade educativa
 - 2.6.** Relação com as famílias
- 3.** Modelo Educativo
 - 3.1.** Os Valores
 - 3.2.** A Visão
 - 3.3.** A Missão
 - 3.4.** Os Princípios Orientadores
- 4.** Orientações educativas
- 5.** Oferta educativa
 - 5.1.** 2.º ciclo
 - 5.2.** 3.º ciclo
- 6.** Escola inclusiva
- 7.** Estratégia da Educação Para a Cidadania de Escola
- 8.** Diagnóstico – Análise SWOT
- 9.** Eixos de Ação
 - 9.1.** Objetivos centrais, Objetivos Estratégicos, Metas, Meios de Verificação
- 10.** Projetos
- 11.** Atividades de Enriquecimento Curricular
- 12.** Biblioteca
- 13.** Atividades extracurriculares

- 14.** Parcerias e Protocolos
- 15.** Avaliação e monitorização do Projeto Educativo
- 16.** Divulgação do Projeto Educativo

Conclusão



Quero ser o teu amigo. Nem demais e nem de menos.
 Nem tão longe e nem tão perto.
 Na medida mais precisa que eu puder.
 Mas amar-te sem medida e ficar na tua vida,
 Da maneira mais discreta que eu souber.
 Sem tirar-te a liberdade, sem jamais te sufocar.
 Sem forçar tua vontade.
 Sem falar, quando for hora de calar.
 E sem calar, quando for hora de falar.
 Nem ausente, nem presente por demais.
 Simplesmente, calmamente, ser-te paz.
 É bonito ser amigo, mas confesso é tão difícil aprender!
 E por isso eu te suplico paciência.
 Vou encher este teu rosto de lembranças,
 Dá-me tempo, de acertar nossas distâncias...

Fernando Pessoa

Introdução

O Projeto Educativo de uma Escola é a expressão visível de que esta se quer assumir dum modo autónomo e livre, com o seu Ideário, com o seu funcionamento próprio; que define estratégias de desenvolvimento em ordem à sua finalidade básica: a Formação Integral do Aluno. É uma provocação, um desafio a querer mais em profundidade e a querer melhor em qualidade.

A qualquer Projeto Educativo está subjacente a individualidade de cada escola, devendo, por isso, refletir, definir e concretizar a sua especificidade. Fundamentado no pensamento de Teresa de Saldanha, este projeto educativo assenta na certeza de que *Educar é formar na criança o espírito, o coração e a inteligência*, numa relação próxima, afetiva e confiante.

Pretende este Projeto Educativo ser um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa, esclarecendo finalidades e funções da escola, descobrindo problemas e modos de solução, pensando nos recursos necessários e possíveis de serem mobilizados. Aqui se definem estratégias de ação concreta a realizar. Pode, deste modo, ser um fator inovador, orientador e condutor de mudanças transformadoras da ação educativa e elemento estruturante de planeamento e ação da Escola. Aqui se define a política educativa da escola.

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima elaborou o seu primeiro Projeto Educativo, escrito, em 1979. Era, este, um Projeto muito simples. Foi sendo reestruturado, ao longo dos anos, com a colaboração da comunidade educativa, mantendo sempre a tónica na educação para os valores humanos e no agir cristão que encontra o seu centro e a sua expressão concreta no amor. Atento sempre à inovação pedagógica e a tudo o que possa ajudar os alunos a adquirirem aprendizagens e a construir conhecimento

Desde sempre, procura pensar-se e conhecer-se a partir duma avaliação da sua experiência de vida, do seu método educativo, da sua prática pedagógica. Esta análise é realizada através de auscultação, em inquérito escrito, aos elementos da Comunidade Educativa: alunos, pais, professores e pessoal não docente.

Concluiu-se que todos sentem o Colégio como uma Escola comprometida com a formação integral da pessoa, cultivando a vivência dos valores humanos e cristãos, educando para cidadania; uma Escola aberta à Comunidade envolvente e ao Mundo, como preconizado no Novo Pacto Global Educativo, proposto pelo Papa Francisco.

Neste Projeto Educativo, procura-se, pois, expressar um ideal de vida e uma prática pedagógica já existente, em constante aperfeiçoamento na fusão harmoniosa da afirmação de valores, da qualificação, da eficácia escolar, da cultura, da fé e da vida; procura-se promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos; em coerência e unidade com a prática educativa desenvolvida na Escola. Iremos clarificar, neste Projeto, o modo de operacionalizar o nosso modelo educativo bem como a prática pedagógica a desenvolver nos próximos três anos.

1. Ideário Dominicano

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima é uma instituição de inspiração cristã, orientado pelas Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, Congregação Religiosa, fundada por Teresa de Saldanha, em 1868 e radicada na Ordem Dominicana.

Acompanhando os seus passos e percorrendo novos caminhos que a mudança criou, pretende-se prosseguir o seu Ideal Educativo: Educar o Espírito, o Coração e a Inteligência, numa relação próxima, afetiva e confiante.



Figura 1 - Teresa de Saldanha

As Irmãs Dominicanas:

- Procuram fundamentar toda a sua ação educativa em Jesus Cristo, o Homem Perfeito, o Caminho, a Verdade e a Vida, Fonte de todos os valores e sentido do homem. Tendo-O como modelo e exemplo, procura o Colégio preparar o jovem para pensar, querer e agir segundo o Evangelho;
- Pretendem, com o seu projeto, contribuir para a formação e realização integral da Pessoa Humana, única e singular, desenvolvendo nela saberes e competências, educando os afetos e as atitudes;
- Acreditam na grandeza e no valor da Pessoa e pretendem promover laços de Amizade e de Solidariedade, entre os seus educandos e educadores e com a comunidade local, num grande empenhamento na construção da Justiça, da Reconciliação e da Paz;
- Como Dominicanas, consideram a Verdade como um valor universal e absoluto a propor aos jovens em todos os tempos e situações;
- Acreditam que a Alegria prepara a Felicidade e deve promover-se num quotidiano festivo;
- Acreditam no valor do trabalho, na importância da persistência, da exigência e da promoção da criatividade, geradores do progresso e da realização humana;
- Acreditam que o Homem é Cidadão do Mundo e, por isso, querem implementar atitudes de civismo e de respeito pelos Direitos de todos os homens, que começam pela compreensão e aceitação e pelo respeito às normas mais simples;
- Acreditam na força do Amor e, por isso, concebem a escola como um espaço afetivo e acolhedor para todos;
- Acreditam numa Escola - Família que realiza a sua missão educativa em grande interligação entre Escola - Família, Escola - Sociedade, projetando-se, assim, na construção de um Mundo Novo

2. A Escola que somos

2.1. Localização

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima, fundado sobre o primeiro bairro social da cidade, mantém a sua localização até aos nossos dias, no número 11 da rua Padre António, em Leiria. É este um local privilegiado, muito próximo do castelo e de instituições importantes para a educação integral dos alunos, para a sua formação cívica: a Biblioteca Municipal, o Arquivo Distrital, a Sé de Leiria, a Câmara Municipal.

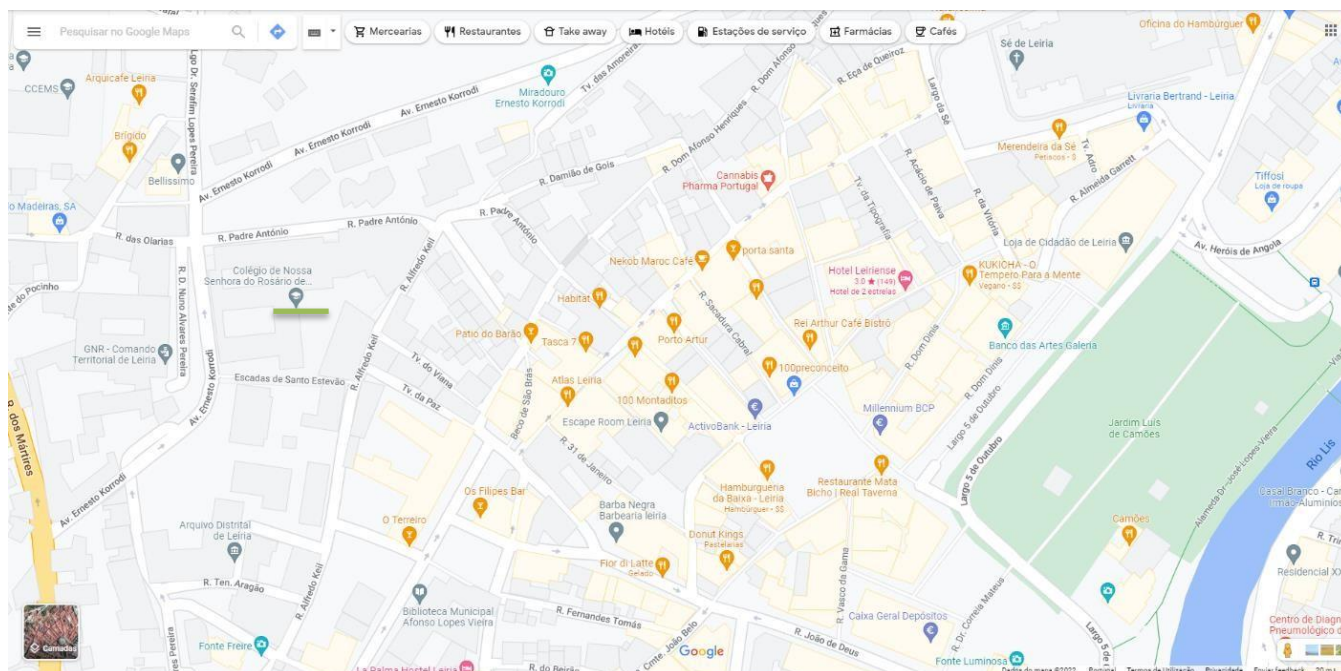


Figura 2- Instituições envolvidas ao CNSF

2.2. Caracterização do meio envolvente

O Colégio está situado em Leiria, uma cidade do litoral, rodeada de grande indústria, de escolas profissionais e superiores; por esse motivo é, naturalmente, aberta a muitos cidadãos, que se deslocam para exercerem aqui a sua profissão.

Em termos de atividades económicas, verifica-se um predomínio dos sectores secundário e terciário.

A maioria dos pais dos alunos deste Colégio inclui-se na população ativa, sendo elevada a percentagem de quadros médios e de quadros superiores e profissões liberais.

2.3. História



Figura 3 - CNSF na cidade do Lis

Foi no dia 16 de outubro de 1924 que se iniciou o processo para a fundação do Colégio, com a vinda de três Irmãs Dominicanas. As suas instalações resumiam-se, inicialmente, a uma pequenina casa de habitação. Foi esta a residência do Patronato Feminino de Leiria. Passado algum tempo, juntou-se ao primeiro edifício, o conjunto de habitações que fora o primeiro bairro social da cidade, criado pelo Padre António. Daí o nome atual da rua onde fica situado.

Outras construções foram anexadas e, assim, surgiu o Colégio de Nossa Senhora de Fátima.

O Bispo da Diocese, D. José Alves Correia da Silva, desejou muito a presença enriquecedora do Colégio, empenhando-se para que tudo fosse proporcionado em ordem ao seu funcionamento. Manifestou, sempre, um grande carinho por esta instituição.

No dia 7 de novembro de 1924, chegaram as duas primeiras alunas e depois outras. No ano seguinte, já era frequentado por cerca de 50 alunas externas e 7 internas.

A 30 de dezembro de 1932, foi concedido, pelo Ministério da Educação, ao Colégio Nossa Senhora do Rosário de Fátima, o alvará provisório de lecionação e, a 15 de maio de 1933, o alvará definitivo para 20 alunos internos e 40 externos, todos do sexo feminino. A 15 de setembro de 1973, foi-lhe dada a autorização para a coeducação, no 1.º ciclo, tendo sido estendida aos outros ciclos em 1988. Em 1986 o Colégio passou a ter o ensino Pré-Escolar legalizado.

A pedido da Direção, foi-lhe dado o paralelismo pedagógico por tempo indeterminado, a 14 de dezembro de 1983, para o 1.º ciclo e a 5 de abril de 1990, para os restantes ciclos.

Em 1993, o Colégio fomentou a criação de um Conselho de Pais voluntários que colaboraram com a Direção. Foi deste grupo que nasceu a atual Associação de Pais, cujos estatutos foram homologados em Diário da República, a 31/08/96.

Foi concedido o Contrato de Associação para os 2.º e 3.º ciclos, a 15 de maio de 1996, e a Autonomia Pedagógica, a 7 de dezembro de 1998, para todos os ciclos.

O seu espaço tornou-se cada vez mais adequado, com vista o desenvolvimento harmonioso dos educandos. Em 1940, foi construído um pavilhão; entre 1980 e 1987, as instalações sofreram uma remodelação quase total.

Em 1998, para maior simplificação, o nome do Colégio foi mudado para COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.



Figura 4 - CNSF

Em 1998/1999, o internato deu lugar ao Centro de Recursos Educativos. O número de alunos cresceu. Apesar disso, o Colégio continua a caracterizar-se pelo seu ambiente familiar de educação personalizada, de vivência dos valores evangélicos, no respeito, na atenção ao outro, na amizade, na abertura à Comunidade envolvente. Para todos, pretende ser a luz irradiante de gerações que querem construir um MUNDO MAIS HUMANO.

2.4. Identidade

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima é uma Escola Católica e, como tal, tem como fundamento a Pessoa de Jesus Cristo que é o coração da própria fé, o Homem Perfeito, o Caminho, a Verdade e a Vida. Pretende, ainda, viver o ideal educativo de Teresa de Saldanha: **Educar o Espírito, o Coração e o Inteligência, numa relação próxima, afetiva e confiante**, que por sua vez se apoia nos quatro grandes pilares da Ordem Dominicana: o **Estudo**, que enriquece o espírito, que produz conhecimento e promove o desenvolvimento social, a **Oração**, parte fundamental de uma espiritualidade incarnada que desenvolve com sinal + todas as dimensões do ser humano; a **Comunidade**, que encaixa na noção de escola família, promotora da comunhão e interajuda entre todos; a **Missão**, o objetivo de uma escola é ajudar os seus alunos a prepararem-se para a vida, como tal, O Colégio tem como objetivo fundamental que os seus alunos sejam pessoas livres, responsáveis, interventivas, capazes de ajudar a construir uma sociedade mais justa, acolhedora e fraterna.

O alvará do Colégio permite que no Pré-escolar haja 50 crianças; no 1.º ciclo, 196 alunos; no 2.º ciclo, 112; no 3.º ciclo, 168. Anualmente, o Colégio concorre ao Contrato de Associação para manter duas turmas por ano nos 2.º e 3.º ciclos.

No Colégio são ministrados os currículos oficiais, determinados pelo Ministério da Educação, com autonomia pedagógica, por tempo indeterminado. Procura colaborar com os pais, mantendo-se aberto das 7h45 às 19h30. As aulas funcionam, em regime de turno único, num período que pode ser compreendido entre as 8h10 e as 17h.

A ligação entre a Escola e a família estabelece-se através dos Diretores de Turma, das Educadoras e dos Professores Titulares e, quando necessário, através da Diretora Geral ou Direção Pedagógica.

2.5. Comunidade Educativa

Perfil do Aluno - este é o principal interveniente no processo educativo, é o sujeito e o ator principal do próprio crescimento, no ser e no saber. A sua atitude deve ser de respeito e abertura aos seus educadores que o motivam e ajudam no seu desejo de saber, no acolhimento da opinião dos outros, na sua autonomia e responsabilidade no desenvolvimento e execução de tarefas, em saber trabalhar em equipa e na aquisição das competências nos vários domínios.

Perfil do Professor – os docentes têm um papel importante na formação dos alunos, tendo como fonte inspiradora Jesus, o Mestre, o verdadeiro pedagogo, em quem todos os valores encontram a sua plenitude, desenvolvem, em si e nos outros, o sentido de justiça; valorizam a sua própria formação cultural, pedagógica e cristã; dispõem-se a trabalhar em grupo; revelam abertura para novos métodos de ensino e consciência ecológica; demonstram a importância que atribuem à avaliação; estruturam a sua relação pedagógica na base do amor, afeto, proximidade e confiança.

Perfil dos Pais - como primeiros educadores e principais responsáveis pela educação dos filhos, espera-se colaboração com o Colégio, em espírito de lealdade, verdade e confiança e participando ativamente no processo de educação dos seus filhos.

Perfil do Pessoal não docente - o desempenho da sua missão é orientado pelos valores do humanismo cristão; colabora, na execução do Projeto Educativo, pelo cumprimento empenhado das suas funções; relaciona-se com os outros membros da Comunidade Educativa do Colégio, em atitude de respeito e amizade.

A *Comunidade Religiosa* testemunha, como Comunidade Dominicana fiel ao carisma da sua fundadora, os valores da comunhão, partilha e entreajuda; o amor a Jesus Cristo que se estende aos alunos, colaboradores e famílias; a alegria e amizade que promovem o crescimento e desenvolvimento integral na relação afetiva, próxima e confiante; os valores do respeito, da justiça social, da transparência e solidariedade no trato com todos.

Os *antigos Alunos* são considerados, a seu modo, membros da grande família do Colégio, que procura abrir-lhes as portas com afeto; oferecer-lhes ajuda nas dificuldades e partilhando a alegria dos seus êxitos; facilitar-lhes a relação com os colegas e com os antigos educadores, promovendo encontros periódicos.

2.6. Relação com as famílias

O Projeto Educativo do Colégio, fundamentado num humanismo cristão, centra-se na personalização do aluno e considera-o sujeito primeiro e objetivo último da educação.

Fomenta no aluno, num clima de afetividade e diálogo, a sua autoconstrução e prepara-o para a cidadania. Para esta intervenção construtiva, que terá de ser feita em estreita parceria com todos os elementos da comunidade educativa, assume papel relevante e fundamental a atitude dos pais.

O Colégio tem plena consciência de que a educação e a formação são responsabilidade da sociedade no seu conjunto, devendo os pais e encarregados de educação assumir um papel cada vez mais interveniente na educação/formação dos seus filhos.

Os pais, através do seu envolvimento educativo e em estreita colaboração com a escola, devem contribuir para que o sucesso dos seus filhos não se limite apenas ao sucesso escolar, a um transitar de ano, mas tenha em conta o verdadeiro gosto de crescer e o desejo de aprender, em harmonia e num bem-estar emocional e afetivo.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos. Assiste-lhes, pois, o direito e também o dever de intervirem, ativamente, em todos os eventos que a promovam. É a pensar neste direito que o Colégio realiza, em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, encontros de reflexão sobre temáticas educacionais, sugeridas aquando da auscultação feita aos pais e encarregados de educação.

Pretendemos criar condições favoráveis à participação das famílias, propondo-se os professores informar os pais sobre o modo de ajudar os filhos em casa, compreender o que estão a aprender na escola e ter conhecimento, periodicamente, do aproveitamento e comportamento dos seus educandos.

É importante, também, a sua colaboração nas diferentes atividades socioculturais do Plano Anual de Atividades do Colégio, com um grande objetivo comum: aumentar a motivação e o aproveitamento escolar do aluno e a sua formação como cidadão responsável, livre e autónomo.

Uma escola com êxito é aquela em que as relações e as interações entre as pessoas são facilitadas as coordenadas, de modo a envolver nela, todos os intervenientes, para que possam levar a bom termo a missão que têm em comum. Podemos, assim, concluir que, para que a verdadeira educação suceda, se torna indispensável um diálogo permanente Família/Escola sobre a integração da criança /adolescente no meio escolar, tanto ao nível da aquisição de conhecimentos como da socialização, da aquisição de valores, atitudes e comportamentos, que lhes permitam dar o seu contributo positivo na construção do mundo que será o deles, no amanhã.



Figura 5 - Arraial, final de ano

3. Modelo Educativo

A educação global a que o Colégio se propõe, far-se-á, mediante a proposta e aceitação livre, por parte dos alunos e educadores, de um conjunto de valores humanos e cristãos e de uma prática pedagógica em constante renovação, que pretende levar o aluno a crescer:

COMO PESSOA

- No conhecimento de si próprio, como criatura de Deus, pessoa única e irrepetível;
- No desenvolvimento harmonioso das próprias capacidades e aptidões;
- No despertar da consciência crítica, de iniciativa, de autodomínio, de exigência pessoal e de organização;
- Na descoberta do valor da integridade pessoal e dignidade humana;
- Na vivência dos valores humanos e cristãos da verdade, da justiça, da liberdade responsável, da solidariedade, do trabalho persistente, da confiança, da partilha, do perdão...

PARA OS AFETOS

- Contactando com um ambiente carinhoso e revelador de interesse por parte dos Educadores;
- Interiorizando o clima de amizade que anima os elementos da Comunidade Escolar;
- Recebendo informação positiva e real sobre a sexualidade na sua dupla dimensão: afetiva e biológica;
- Aprendendo a conhecer e a apreciar os colegas e a criar amizades sãs, duradouras e equilibradas;
- Sabendo construir grupos e conviver em verdadeira amizade;
- Desenvolvendo, em si próprio, a sensibilização para os outros, comungando nas suas alegrias e angústias.

PARA A CIDADANIA

- Na abertura ao diálogo franco e respeitador para com os educadores;
- Na capacidade de se relacionar e de conviver com os seus colegas e outros elementos da Comunidade Educativa;
- No crescimento em autonomia com vista à plena formação de cidadão, responsável e democraticamente interveniente na vida comunitária;
- Na capacidade de discernir e de solidarizar - se com a problemática do grupo em que se insere, do próprio meio e do mundo;
- No respeito pela diferença, pela individualidade e cultura de cada um;
- No crescimento em espírito crítico e criativo, capaz de intervir nos problemas do seu ambiente e da comunidade local, como agente de mudança.

PARA A CULTURA

- Na participação ativa, nas aulas, nas visitas de estudo e nas outras atividades formativas;
- Na sensibilidade estética e artística;
- No esforço em fazer ligação entre os saberes adquiridos e a sua aplicação prática;
- Na valorização do património material e imaterial;
- Na promoção do bem-estar físico e mental.

PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Descobrir e compreendendo a natureza e o ambiente, os seus equilíbrios e os perigos que a ameaçam;
- Sentir-se responsável pelo futuro da Terra, promovendo o desenvolvimento sustentável;
- Atuando, neste sentido, ao nível da sua vida quotidiana, na família e no grupo;
- Participando, com a comunidade, no esforço por uma vida mais harmoniosa com a natureza.

NA FÉ

- Fazendo a experiência pessoal de Fé, em momentos de interiorização e oração e na participação em grupos de reflexão cristã;
- Procurando ser testemunha dos valores evangélicos na Família, na Sociedade e na Escola;
- Fazendo uma experiência de inserção na sua comunidade cristã local;
- Descobrir os critérios evangélicos de interpretação do mundo atual, numa atitude de escuta e de resposta.

3.1. Os Valores

O Colégio é uma comunidade em que cada um procura realizar, em si e nos outros, a ação educativa. O aluno é o alvo principal para o qual converge a atenção de todos. No entanto, cada elemento da comunidade permanece numa dinâmica de construção pessoal, de autoeducação permanente, na aquisição de novos saberes, na conquista de novos métodos, assumindo os valores que quer viver e testemunhar, dum modo sempre novo:

3.1.1. VALORES PESSOAIS de autoconhecimento, de autoaceitação, de desenvolvimento das próprias capacidades e aptidões;

3.1.2. VALORES SOCIAIS de aprendizagem da vida em comunidade, num estilo relacional de encontro: na atenção ao outro, na escuta, no diálogo, na partilha, na aceitação, no enriquecimento mútuo;

3.1.3. VALORES CULTURAIS na busca de saberes sempre novos, no ensino e nas aprendizagens de qualidade, na promoção e preservação dos valores que são o património cultural e moral do País e da Humanidade;

3.1.4. VALORES CRISTÃOS numa visão transcendente da realidade e do Homem, na procurada síntese entre a fé, a cultura e a vida, na busca de uma identificação mais perfeita com Jesus Cristo, na celebração da fé e no reconhecimento dos outros como irmãos.

3.2. A Visão

O Colégio pretende ser uma Escola diferenciadora não só pelo ensino através de novas metodologias, procurando, também, despertar os alunos para o sentido do Eu, na relação com o Outro e com o Mundo, e construção do respetivo Projeto de Vida. Fomentar o sentido de pertença à escola e a convivência saudável entre os alunos, despertar para a oportunidade de intervenção e para a tomada de consciência democrática de cidadania são, desta forma, grandes desafios a que o colégio se propõe.

Assim, o nosso lema, para o próximo triénio, **Ecologia do Ser: Cuidar de Si, do Outro e do Mundo** visa o crescimento integral do aluno. Cada ano, trabalharemos os seguintes temas:

2025/2026: Interioridade

2026/2027: Diversidade

2027/2028: Fraternidade

3.3. A Missão

A escola proporciona aos alunos conhecimentos e competências, para desenvolver a imaginação, a criatividade, a vontade de aprender, a persistência, a responsabilidade no trabalho, potenciando-lhes o espírito crítico, interventivo e consciencioso nos diferentes contextos onde se inserem.

Os objetivos estratégicos deste Projeto Educativo pretendem definir um conjunto de ações, de modo a ir ao encontro dos alunos:

Ao nível Pedagógico:

- Adquirir e desenvolver competências e capacidades com a apropriação de conhecimentos essenciais;
- Desenvolver métodos interativos que serão levados à prática numa base de continuidade;
- Promover o saber em ação, com aplicação de metodologias que envolvam os alunos na construção ativa das suas aprendizagens;
- Fomentar a valorização da língua materna e o gosto pela leitura;
- Valorizar as línguas estrangeiras, capacitando o aluno para o exercício de cidadania de um mundo global;
- Reforçar a diferenciação pedagógica, numa cultura de escola inclusiva, no processo de ensino aprendizagem;
- Promover a interdisciplinaridade ao nível da pluralidade de disciplinas e dos vários graus de ensino;
- Dinamizar os clubes de animação cultural;
- Desenvolver um programa de atividades de enriquecimento curricular.

Ao nível de Educação para a Cidadania:

- Promover um maior intercâmbio escola - meio;
- Envolver os Encarregados de Educação, Associação de Pais e instituições locais no Plano Anual de Atividades, como participantes;
- Fomentar o intercâmbio com outras Escolas;
- Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente;
- Desenvolver atividades que promovam uma maior consciência ecológica;
- Desenvolver atividades que promovam a solidariedade e a sensibilidade para os problemas sociais.

Ao nível da Orientação Vocacional:

- Promover o autoconhecimento e delinear um projeto de vida vocacional e profissional.

Ao nível da Cultura Desportiva:

- Fomentar o gosto pelo desporto, destacando os princípios da saúde, lazer e bem-estar;
- Incentivar a prática de diferentes modalidades desportivas;
- Incentivar à participação em campeonatos locais, regionais e nacionais.

Ao nível da Cultura Estética:

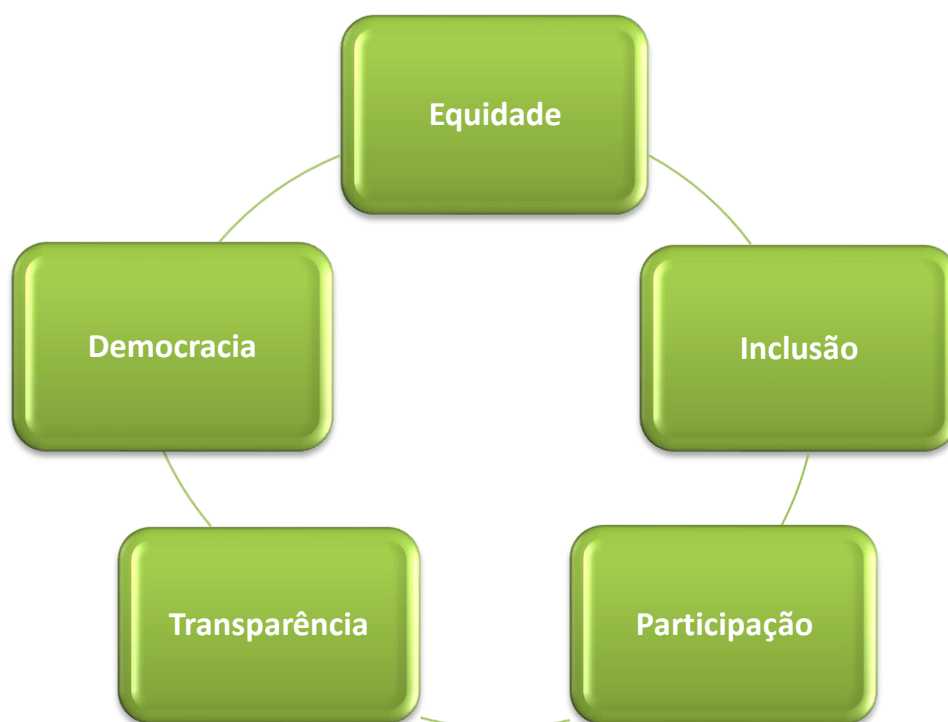
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística, através dos clubes de artes plásticas, música, dança, visitas a exposições, museus, etc.

Ao nível do crescimento espiritual:

- Promover o gosto pelo conhecimento do património histórico - religioso;
- Fomentar a participação em atividades de carácter cultural e religioso;
- Promover o gosto pelo belo, a contemplação da natureza e a capacidade de interiorização;
- Desenvolver, nos alunos, um espírito de fraternidade universal.

3.4. Os Princípios orientadores

O Colégio de Nossa Senhora de Fátima pretende garantir a todos o direito à educação através de “uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade” (artigo 1.º da LBSE), regendo-se pelos seguintes princípios gerais:



Com base nestes princípios orientadores, o Colégio organiza-se com vista a:

- Promover o sucesso educativo;
- Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal;
- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina;
- Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão escolar;
- Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa.

4. Orientações educativas

A elaboração do Projeto Educativo encontra-se enquadrada pelos seguintes documentos:

- ✓ **A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto – Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.
- ✓ **O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.
- ✓ **Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, relativo aos princípios e normas que garantem a inclusão de todos e de cada um dos alunos – Este documento pretende que cada escola reconheça a diversidade dos seus alunos e encontre formas de lidar com essa diferença sem que para isso seja necessário categorizar. Importa, pois, a construção de percursos diversificados que permitam que cada aluno consiga desenvolver o Perfil, a partir de práticas pedagógicas que tenham por base o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA). Isso que implica que haja uma abordagem flexível e personalizada por parte dos docentes e que

existam um modelo multinível na organização da intervenção, podendo esta variar em termos do tipo, intensidade e frequência da intervenção, aspetos determinados em função da resposta do aluno.

✓ **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, que “estabelece o currículo dos ensinos básicos e secundários, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”;

✓ As **Aprendizagens Essenciais**, cuja homologação está no Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, correspondem a um conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada componente do currículo ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação;

✓ O **Pacto Educativo Global** que serve para mobilizar as famílias, as escolas, as comunidades e os governos para juntos construírem uma educação integral e solidária que seja um antídoto à indiferença e que promova a paz e a fraternidade universal;

✓ O **Plano Nacional das Artes** cuja missão é "promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das culturas, das artes e dos patrimónios". Ou seja, não se trata apenas de levar a arte à escola, mas de usar a arte como motor de mudança e de desenvolvimento humano e social.

5. Oferta Educativa

Com a promulgação do Decreto-lei n.º 55/2018, o Colégio procedeu a alterações na sua oferta educativa que mereceu, desde então, alguns reajustes para responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa. Destaca-se, com a flexibilidade curricular:

5.1. 2.º ciclo:

- Cidadania e Desenvolvimento: disciplina anual;
- No 5.º ano, desdobramento de uma hora entre Ciências Naturais e Educação Musical;
- No 6.º ano, desdobramento de uma hora entre Educação Tecnológica e Educação Musical.

5.2. 3.º ciclo:

- No 8.º ano, valorização das disciplinas de História e de Geografia com uma hora semestral, para o desenvolvimento de projetos na área do Empreendedorismo;

- No 9.º ano, na Oferta Complementar, introduziu-se a disciplina de “Economia e Empreendedorismo”.

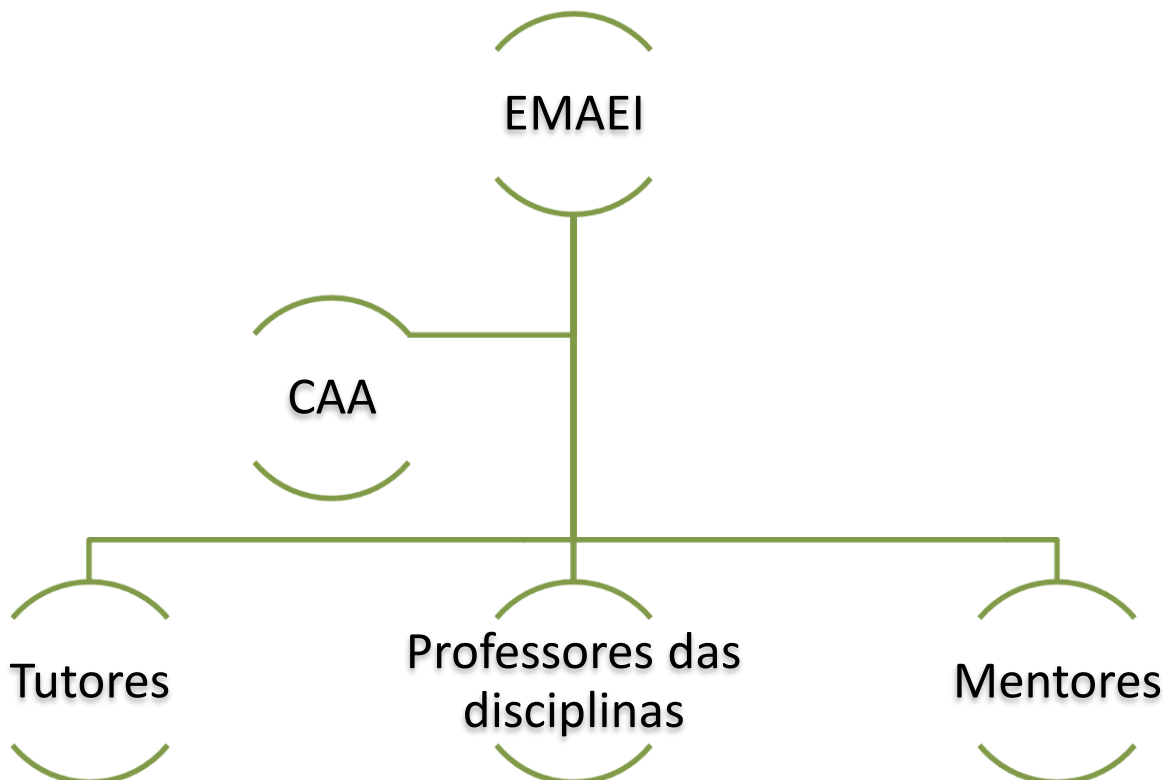
Em todos os anos, mantém-se a disciplina de EMRC como obrigatória. Nos 2.º e 3.º ciclos, as disciplinas de Português e Matemática têm mais um tempo letivo para consolidar as aprendizagens e reforçar a interação professor/aluno(s). Em anexo, apresentamos o Plano de Estudos.

6. Escola inclusiva

No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos. Neste pressuposto, o presente decreto-lei tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Isto implica uma aposta decisiva na autonomia das escolas e dos seus profissionais, designadamente através do reforço da intervenção dos docentes de educação especial, enquanto parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular. (Introdução ao DL 54/2018).

O Colégio tem como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- ✓ A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- ✓ O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)



7. Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

A Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola enquadra-se na ENEC e alinha-se com este Projeto Educativo, pois está, intrinsecamente, ligado à cultura do colégio e às oportunidades dadas aos alunos e respetivas famílias para se envolverem na tomada de decisão. Assim, a conceção e o desenvolvimento de atividades e projetos, no âmbito da Educação para a Cidadania, assentam nas necessidades, nos recursos e nas potencialidades da comunidade, corporizando situações reais de vivência plena de cidadania.

Como a Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola, está apoiada numa abordagem que envolve alunos, docentes, pessoal não docente, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

- práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

Para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, são estabelecidas parcerias com entidades externas, em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação), através da Associação de Pais, nos termos da legislação em vigor.

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores e do Conselho Pedagógico, de coordenação e supervisão da Direção Pedagógica, a quem competirão os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.

A operacionalização e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola constam em documento próprio, elaborado pelo(a) Coordenador(a) e aprovado em Conselho Pedagógico.

8. Diagnóstico - Análise SWOT

O “Relatório de Avaliação Final do Projeto Educativo”, que se encontra publicado no site do colégio, apresenta as conclusões dos inquéritos realizados aos alunos, encarregados de educação e

corpo docente e não docente. A partir da reflexão sobre os aspetos positivos e os aspetos a melhorar, concluiu-se o seguinte:

Sucesso escolar e crescimento integral

Os dados apresentados são muito positivos. É notável que as metas propostas para os resultados académicos foram alcançadas, o que demonstra a eficácia das estratégias e a dedicação de alunos e professores. Este é um resultado que merece ser destacado e valorizado.

Cultura de disciplina, de responsabilidade e de participação

Apesar do sucesso no eixo 1, as informações revelam fragilidades na aplicação das medidas disciplinares. Este ponto exige uma análise mais aprofundada para entender as causas e definir ações assertivas. A consistência na aplicação de regras é fundamental para manter um ambiente de aprendizagem ordenado e justo para todos.

Planeamento e desenvolvimento do currículo

Neste eixo, observa-se o cumprimento parcial das metas. O desdobramento de disciplinas e a introdução da Educação Tecnológica são passos importantes e positivos. No entanto, o gráfico indica que a autoavaliação ainda não é uma prática assumida por todos os docentes. É crucial promover a autoavaliação como uma ferramenta de melhoria contínua, incentivando os professores a refletirem sobre as suas práticas pedagógicas.

Igualdade de oportunidades e inclusão

Os resultados mostram que é necessário um reforço na formação, especificamente na área da Educação Inclusiva. Para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades, é fundamental que o corpo docente esteja bem preparado para lidar com a diversidade de necessidades e estilos de aprendizagem.

Lideranças

Este é um dos pontos fortes, com evidências de um bom ambiente de trabalho entre todos os intervenientes. No entanto, a análise aponta para a necessidade de reforçar a comunicação entre todos os agentes e valorizar o trabalho que cada um desenvolve. A comunicação eficaz e o reconhecimento do esforço são pilares para manter a motivação e a coesão da comunidade escolar.

Gestão pedagógica

Os dados mostram a necessidade de melhorar os espaços escolares. É importante que as salas de aula e outros ambientes sejam mais propícios ao estudo e ao trabalho colaborativo. Um espaço físico adequado e inspirador pode ter um impacto direto na aprendizagem e na participação dos alunos.

Autoavaliação e melhoria

A análise revela que a monitorização dos eixos de ação deve ser mais frequente. A monitorização contínua é essencial para garantir que o plano estratégico está no caminho certo e para permitir ajustes em tempo real, maximizando a probabilidade de sucesso.

Conclusão Geral

Em suma, se, por um lado, há conquistas significativas, como o sucesso académico e o bom ambiente escolar, por outro, há áreas que exigem atenção e intervenção imediata, nomeadamente a disciplina, a comunicação e a formação a nível da educação inclusiva. Os dados fornecem uma base sólida para a definição das prioridades para o próximo triénio.

9. Eixos de ação

A definição dos eixos de ação teve subjacente a análise do contexto, o diagnóstico e a discussão feita pela comunidade educativa, quanto aos aspetos relevantes a considerar no Projeto Educativo. Todos os eixos de ação foram considerados importantes por serem fulcrais na orgânica do Colégio.



9.1. Objetivos Centrais, Objetivos Estratégicos, Metas e Meios de Verificação

Para cada Objetivo Central, são definidos Objetivos Estratégicos, Metas e Meios de Verificação.

EIXO 1 - EDUCAÇÃO PARA A INCLUSÃO E SUCESSO ESCOLAR			
Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Meio de Verificação
E1/OC1: Consolidar o sucesso académico.	E1/OC1/OE1: Desenvolver diferentes modalidades de avaliação; E1/OC1/OE2: Utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados; E1/OC1/OE3: Promover a implementação de medidas de apoio aos alunos que evidenciam dificuldades; E1/OC1/OE4: Promover práticas de autoavaliação.	Manter as taxas de transição nos 100%, em qualquer ano de escolaridade	Relatórios de monitorização interna Projetos de turma
E1/OC2: Garantir rigor no processo de ensino-aprendizagem.	E1/OC2/OE1: Implementar metodologias ativas, diversificadas e relevantes para a aprendizagem dos alunos. E1/OC2/OE2: Promover o envolvimento dos pais no acompanhamento do percurso escolar dos seus filhos; E1/OC2/OE3: Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos através da gestão flexível do currículo; E1/OC2/OE4: Reforço do trabalho colaborativo entre professores ao nível das várias estruturas pedagógicas; E1/OC2/OE5: Ajudar o aluno a aprender a aprender.	Melhorar o desempenho e assegurar o sucesso em todos os níveis de ensino	Relatórios de Monitorização interna
E1/OC3: Adequar a prática letiva ao perfil do aluno	E1/OC3/OE1: Definir estratégias pedagógicas por ano/ciclo de escolaridade que contribuam para o desenvolvimento do Perfil do Aluno; E1/OC3/OE2: Desenvolver contextos de aprendizagem que mobilizem conhecimentos, capacidades e atitudes ajustados aos desafios deste século; E1/OC3/OE3: Incentivar e valorizar a participação dos alunos em projetos com intervenção em meio escolar e na comunidade.	Todas as planificações identificam as competências a desenvolver Adequar os critérios de avaliação aos contextos de aprendizagem	Planificações e critérios das disciplinas

E1/OC4: Consolidar o recurso à implementação de medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem.	E1/OC4/OE1: Aplicar, de forma sistemática e contínua, medidas de diferenciação pedagógica e acomodações curriculares. E1/OC4/OE2: Monitorizar, de forma sistemática e contínua, medidas de diferenciação pedagógica e acomodações curriculares. E1/OC4/OE3: Aplicar, de forma sistemática e contínua, as medidas seletivas. E1/OC4/OE4: Monitorizar, de forma sistemática e contínua, as medidas seletivas. E1/OC4/OE5: Manter o programa de mentorias informais entre pares e entre professor e aluno.	Sucesso das medidas a aplicar	Plano de Acompanhamento das Medidas Universais (PAMU) Monitorização dos RTPs Relatório das Mentorias
E1/OC5: Aprofundar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular	E1/OC5/OE1: Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos; E1/OC5/OE2: Desenvolver a articulação curricular interdisciplinar; E1/OC4/OE3: Envolver os alunos nas atividades pedagógicas da escola e no exercício de uma cidadania responsável.	Um DAC por turma	Monitorização do Plano Anual de Atividades

EIXO 2 – CIDADANIA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Meio de Verificação
E2/OC1: Diminuir as incidências de comportamentos desajustados dentro e fora da sala de aula.	E2/OC1/OE1: Divulgar e cumprir do Regulamento Interno; E2/OC1/OE2: Promover comportamentos ajustados; E2/OC1/OE3: Intervir precocemente junto dos alunos que revelem comportamentos desajustados; E2/OC1/OE4: Uniformizar a aplicação das medidas disciplinares; E2/OC1/OE5: Promover a eficácia das medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias aplicadas; E2/OC1/OE6: Implementar programas tutoriais para alunos com comportamentos desajustados; E2/OC1/OE7: Envolver os Encarregados de Educação na resolução de situações de comportamentos desajustados dos seus educandos; E2/OC1/OE8: Reunir os delegados de turma com a Diretora Pedagógica e/ou Diretora Geral, de acordo com o Regulamento Interno.	Reduzir as situações de indisciplina registadas até 2025-2028, tendo como ponto de partida o ano de 2025- 2026	Monitorização do número de medidas disciplinares
E2/OC2: Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares.	E2/OC2/OE1: Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente escolar; E2/OC2/OE2: Manter os projetos de desenvolvimento de competências socioemocionais, dinamizados pelo Serviço de Psicologia e Orientação.	Manter e melhorar os níveis de bem-estar verificados pela comunidade escolar	Inquéritos
E2/OC3: Incentivar a criação de projetos, que podem favorecer a melhoria das aprendizagens dos alunos e	E2/OC3/OE1: Organizar ações no âmbito da Educação para a Cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa;	Manter a participação dos Departamentos nos projetos	Assembleias de Escola / Ciclo / Turma

a intervenção na comunidade.	E2/OC3/OE2: Promover atividades que potenciem o sentido de responsabilidade, iniciativa, cooperação e autonomia dos alunos; E2/OC3/OE3: Desenvolver atividades e projetos que complementem a formação global dos alunos; E2/OC3/OE4: Promover ações de solidariedade.		
--	---	--	--

EIXO 3 – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO EDUCATIVA E LIDERANÇAS

Objetivo Central	Objetivo Estratégico	Meta	Meio de Verificação
E3/OC1: Reforçar a eficiência e a eficácia da gestão dos recursos humanos.	E3/OC1/OE1: Promover a formação dos recursos humanos para responder às exigências de melhoria da qualidade das aprendizagens.	Aumentar a formação específica de todos os recursos humanos	Monitorização semestral e/ou anual
E3/OC2: Melhorar os circuitos de comunicação com os Alunos, Encarregados de Educação, Corpo Docente e Não Docente.	E3/OC2/OE1: Dar maior visibilidade interna às cadeias de comunicação definidas no Colégio; E3/OC2/OE2: Rentabilizar as plataformas eletrónicas como meio de difusão da informação; E3/OC2/OE3: Criar um Plano Anual de Atividades dinâmico articulado com o site do Colégio e com o TEAMS; E3/OC2/OE4: Incrementar a utilização do TEAMS como plataforma de comunicação interna e de repositório de informação.	Aumentar os índices de satisfação	
E3/OC3: Otimizar mecanismos de organização e gestão.	E3/OC3/OE1: Partilhar práticas relevantes e/ou inovadoras na comunidade escolar; E3/OC3/OE2: Implementar hábitos de auto e heteroavaliação; E3/OC3/OE3: Aplicar a autoavaliação em todas as atividades, disciplinas e anos de escolaridade; E3/OC3/OE4: Promover o <i>briefing</i> e o <i>feedback</i> entre os Órgãos de Gestão e o Corpo Docente e Não Docente; E3/OC3/OE5: Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem; E3/OC3/OE6: Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo; E3/OC3/OE7: Organizar o trabalho não docente com vista a permitir o trabalho colaborativo.	Satisfação dos diversos atores com a dinâmica educativa do Colégio.	

E3/OC4: Praticar uma gestão de proximidade.	E3/OC4/OE1: Monitorizar as competências delegadas nas estruturas do Colégio; E3/OC4/OE2: Promover ações de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo pessoal docente ou não docente; E3/OC4/OE3: Estabelecer momentos de trabalho colaborativo entre a Diretora e a Associação de Pais; E3/OC4/OE4: Realizar inquéritos por questionário e/ou entrevistas para recolha da opinião dos elementos da comunidade escolar sobre o funcionamento do Colégio.	Manter o cumprimento das competências delegadas Três momentos por ano Uma ação por ano	
E3/OC5: Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar os objetivos.	E3/OC5/OE1: Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade: autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos.	Aumentar o número de parcerias	Relatório de execução do Plano Anual de Atividades
E3/OC6: Reforçar a coesão e identidade do Colégio.	E3/OC6/OE1: Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum; E3/OC6/OE2: Divulgar o Projeto Educativo de modo a que seja assumido por todos; E3/OC6/OE3: Promover a organização de atividades agregadoras de uma marca identitária ao Colégio; E3/OC6/OE4: Promover atividades de <i>team building</i> para docentes e não docentes; E3/OC6/OE5: Envolver os alunos em ações que visem o bem comum; E3/OC6/OE6: Promover, externamente, a imagem do Colégio.	Em 2028 a comunidade escolar considera que há coesão e identidade do Colégio Em 2028, as atividades realizadas no Colégio foram divulgadas e promovidas	Questionário Notícias na imprensa Publicações no Facebook / Instagram / site do Colégio

10. Projetos

Os projetos são uma parte fundamental da educação, indo muito além das aulas, pois são uma forma de aprendizagem ativa que ajuda os alunos a desenvolver capacidades diferenciadoras e essenciais para o futuro, tais como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e criativo. Os alunos sentem-se mais envolvidos e motivados, sendo que a aprendizagem é mais gratificante.

No Colégio, temos os seguintes projetos:

ERASMUS+	EntreArtes	Coro
Concurso de fluência leitora “Depressa e bem... há quem” (2.º ano)	Saber ler+ - literacias: Entre páginas; Concursos literários	Eco-escolas
Literacia Emocional	Oficina de Desenvolvimento Humano	Colégio Dá-te Voz
PowerMat	Desporto Escolar	Move UP
Projeto Escolas Anticorrupção da Associação All 4 Integrity	Dia Hospitaleiro - Casa de Saúde Rainha Santa Isabel - Condeixa a Nova. Parceria com Irmãs Hospitaleiras - Saúde Mental	Refood (Voluntariado)
Cáritas na Escola	Nariz Vermelho	Dia do Pijama

11. Atividades de enriquecimento curricular

- Inglês musical (Pré-escolar)
- TIC (Pré-escolar, 1.º e 2.º anos)
- Relaxamento (Pré-escolar e 1.º ciclo)
- Hora do Conto (Pré-escolar e 1.º ciclo)
- Despertar da Fé (Pré-escolar)
- Catequese (1.º e 2.º ciclos)
- Inglês (1.º/2.º anos)

12. Biblioteca

Integrada no Centro de Recursos do Colégio, a Biblioteca é um importante recurso académico disponível aos alunos, onde podem estudar, trabalhar e ler.

Dispõe de:

- Uma coleção de mais de 10 000 livros nas diferentes áreas do saber;

- Revistas de carácter científico, cultural e religioso como a *National Geographic* e *National Geographic História; Visão Júnior; Audácia*;
- 10 computadores para utilização exclusiva dos alunos.

A biblioteca promove a literacia através de concursos e outras atividades relevantes, como também estimula o gosto pela leitura e escrita.

13. Atividades extracurriculares

Atividade	Destinatários
Andebol	2.º ciclo
Ateliê das Emoções	Pré e 1.º ciclo
BFC – Brincar ao Futebol no Colégio	Pré e 1.º
Brisinhas	5.º ano
Cambridge	2.º e 3.º ciclos
Clube de Observação de Aves	2.º ciclo
Clube de Teatro	2.º e 3.º ciclos
Criacionário	3.º e 4.º anos
Dança	Todos os níveis
DELFLScolaire	8.º/9.º ano
Esgrima	1.º ciclo
Ginástica Artística	1.º e 2.º ciclos
Glee Club	2.º e 3.º ciclos
Happy Code	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Instrumentos musicais	Todos os níveis
Jogos de tabuleiro	2.º e 3.º ciclos
Judo	Pré e 1.º ciclo
Natação	Pré-escolar
Pilates Kids	Pré e 1.º ciclo
Ténis	2.º ciclo
Xadrez	2.º e 3.º ciclos

14. Parcerias e Protocolos

O Colégio, no desenvolvimento da sua atividade com a região, relaciona-se com um conjunto significativo de instituições / entidades, com as quais tem estabelecidas parcerias e protocolos para diferentes fins. São as seguintes:

- Câmara Municipal de Leiria
- União de Freguesia de Leiria, Barreira, Pousos e Cortes
- Politécnico de Leiria
- StarUp Leiria
- NERLEI
- Unidade Local de Saúde da Região de Leiria
- Associação Bairro dos Anjos
- Lis Tyger Club
- Happy Code
- Alliance Française
- Cambridge School
- Escola Inglesa
- Escola Virtual
- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)
- Associação de Defesa de Apoio da Vida (ADAV)
- Cáritas Diocesana
- H Sarah Trading

15. Avaliação e monitorização do Projeto Educativo

O Projeto Educativo assume-se como um documento orientador da vida do Colégio e apresenta, necessariamente, um carácter dinâmico. Assim, estará sujeito a avaliações intermédias, com periodicidade anual, de modo a aferir a adequação das estratégias implementadas aos objetivos propostos.

A recolha e análise dos meios de verificação plasmados neste Projeto constituem uma oportunidade de reflexão sobre o quotidiano escolar, permitindo proceder às alterações pertinentes e necessárias à melhoria organizacional e social da escola e da qualidade de ensino deste colégio.

Este processo de avaliação será desenvolvido nos departamentos, no Conselho Pedagógico e na Direção Geral e Pedagógica, com maior profundidade no final do triénio 2025/2028.

A equipa de avaliação desenvolverá todo o processo de avaliação, recolhendo para o efeito os dados necessários para proceder à realização dos diferentes relatórios que serão disponibilizados à Direção Geral e Pedagógica.

16. Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o Projeto Educativo o instrumento de orientação estratégica do Colégio, a sua divulgação é fundamental para a sua concretização; este é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância. Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo.

Divulgação interna:

- Divulgação do Projeto Educativo (PE) junto de todos os professores nas reuniões de departamento;
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito;
- Disponibilização do PE aos Encarregados de Educação;
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e/ou pelo Diretor de Turma;
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos do Colégio.

Divulgação externa:

Divulgação na página eletrónica do Colégio

Conclusão

Com a execução do presente Projeto, o Colégio de Nossa Senhora de Fátima visa o desempenho de um papel ativo na comunidade, em temas transversais à sociedade, contribuindo para a formação global de crianças e adolescentes responsáveis, autônomos e solidários. A sua implementação envolve a educação pré-escolar e o ensino básico, tendo como base as linhas orientadoras: Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O Colégio pretende consciencializar a população escolar para as problemáticas da sociedade, transformando os alunos em cidadãos conhecedores, conscientes e pró-ativos na construção do Desenvolvimento Sustentável, da Inclusão e no Diálogo Intercultural, através de uma educação estruturada, diversificada e diferenciadora que abranja as diferentes dimensões da pessoa (psicológica, espiritual, social, afetiva, humana, cultural, ...).

Para o Colégio de Nossa Senhora de Fátima, a finalidade última da aventura educativa é a descoberta do sentido da vida. Daí que, no Projeto Educativo, os valores, nomeadamente os valores culturais, morais e transcendentais, que animam o processo educativo, promovam a aceitação, a gratidão e a compaixão.

Se todos os educadores seguirem o exemplo de doação de Jesus Cristo, o Mestre e o ideal de Teresa de Saldanha, estarão assegurados um ambiente securizante, pautado pela amizade e pelo respeito o que disponibilizará a mente para a aprendizagem.

Bibliografia Consultada

- FERNANDES, Domingos (2022) – *Avaliar e Aprender numa cultura de inovação pedagógica*. Leya Educação.
- FONTAINE, Anne Marie (2000) - *Parceria Família-Escola e Desenvolvimento da criança*. Edições ASA. Porto.
- GOMEZ, Maria Teresa e outros (1999) - *Como criar uma boa relação pedagógica*. Edições ASA. Porto.
- JESUS, Saúl Neves. (2000) - *Motivação e formação de Professores*. Quarteto Editora. Coimbra.
- LANFORD, M. André Blanche e outros (1999) - *Autonomia, Gestão e Avaliação das Escolas*. Coleção Perspetivas Atuais. Edições ASA. Porto.
- MACEDO, Berta. (1995) - *A construção do Projeto Educativo da Escola*. I.I.E.
- MARTO, D. António. (2008) - *Ir ao coração da Fé - Formar para uma Fé adulta*. Gráfica de Coimbra.
- PACHECO, José Augusto (2000) - *Políticas de integração Curricular*. Coleção Currículo, Políticas Práticas. Porto Editora. Porto.
- PLLE, Michael W. e BEANE, James A. (2000) - *Escolas Democráticas*. Porto Editora. Porto
- CLÍMACO, Maria do Carmo - *Observatório de Qualidade da Escola - Guião Organizativo*. PEPT2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu. (2000) - *Teorias do Currículo*. Coleção Currículo, Políticas Práticas. Porto Editora. Porto.
- A Identidade da Escola Católica para uma cultura do Diálogo*, Congregação para a Educação Católica. Janeiro 2022

Ficha Técnica

Elaborado pela Direção Pedagógica

Aprovado em Conselho Pedagógico de 3 de setembro de 2025

Homologado pela Direção Geral em 3 de setembro de 2025